

**Senhor Presidente**  
**Senhoras e Senhores Deputados**  
**Senhor Presidente do Governo Regional**  
**Senhoras e Senhores Secretários**

Foi com agrado que os marienses receberam a notícia da instalação de uma Estação de Rastreo da ESA (European Space Agency) em Santa Maria, porque ao concretizar-se este projecto, e tudo indica que sim, irá proporcionar aos residentes na ilha mais postos de trabalho em diversas áreas, quer no âmbito do projecto em si, quer no turismo.

A ESA é uma organização europeia nascida da Convenção relativa à criação de uma Agência Espacial Europeia que foi assinada em 30 de Maio de 1975. Portugal aderiu a já referida Convenção pela Resolução da Assembleia da Republica n.º 66 de 14 de Novembro de 2000.

A ESA ( European Space Agency ) tem como objectivo principal definir o desenvolvimento da capacidade da Europa no espaço e assegurar que esse investimento continue a trazer benefícios para as populações europeias.

Além do já referido a organização tem também o objectivo de promover e assegurar para fins exclusivamente pacíficos, a cooperação entre os Estados do Velho Continente, no domínio da investigação e da tecnologia, com vista à sua utilização para fins científicos, existindo diversas formas para realizar estes objectivos.

É de realçar que a ESA, desenvolve um trabalho que consiste em elaborar e pôr em prática o plano espacial europeu e na concepção de projectos que por sua vez obtenham mais informações sobre a terra, o seu ambiente, o sistema solar e o universo, além de promover a indústria europeia. Em colaboração com outras agências fora da Europa, executam trabalhos que permitem usufruir e partilhar dos benefícios do espaço.

**Senhor Presidente**  
**Senhoras e Senhores Deputados**  
**Senhor Presidente do Governo Regional**  
**Senhoras e Senhores Secretários**

Este é um projecto que foi iniciado no tempo em que Mariano Gago era Ministro da Ciência e Tecnologia. Nessa altura o referido Ministro manifestou a intenção de implementar um centro de testes da ESA, nos Açores, mais concretamente em Santa Maria, com o objectivo da utilização do seu magnífico Aeroporto para aterragens de emergência, Base ou Rastreo de suporte da ESA.

As entidades regionais e locais aceitaram de bom grado e com entusiasmo a proposta apresentada em Julho de 2000, pelo Professor Doutor Luís Campos, da Secção de Mecânica Espacial do Instituto Superior Técnico.

Estamos deveras satisfeitos por este projecto ser implementado em Santa Maria, pelo Governo Regional dos Açores tê-lo acarinhado desde o início e também pelo facto do Governo da República não ter desperdiçado esta oportunidade.

O projecto em causa, e segundo a actual Ministra da Ciência e Ensino Superior, nas primeiras semanas de Fevereiro do corrente ano, terá o seu início com a vinda de especialistas que terão como missão a escolha do local onde será instalada uma Estação Móvel e onde no futuro será construída a Estação definitiva, aguardando-se que em Fevereiro de 2005, o Satélite a ser lançado da Guiana Francesa seja já monotorizado por Santa Maria.

A escolha de Santa Maria, que concorreu directamente com as Ilhas Canárias e até com São Miguel (Ponta Delgada), deveu-se a diversos factores entre os quais se salienta a existência de uma óptima pista de aterragem, com mar a Oeste, Sul e Norte. Outro ponto favorável é o ser possível fazer ensaios durante quase todo o ano (ao contrário de zonas desérticas ou árticas, que poderiam ser também possíveis zonas de ensaios). A adicionar a estes pontos positivos há o facto da ilha possuir soberbas paisagens, a população ser amável e de não haver excessos de turistas a visitá-la.

A única desvantagem que se regista é a inexistência de meios técnicos de medida mais especializados. Porem esta adversidade pode ser

superada, trazendo o referido equipamento para a ilha por via aérea ou marítima.

Num futuro, relativamente próximo, é muito possível que se assista em Santa Maria, ao início de uma nova era da Conquista do Espaço, isto porque está em curso o desenvolvimento de uma nova geração de lançadores de satélites reutilizáveis, com os quais se pretende diminuir os custos de operação.

Para tal, estão a ser concebidos aviões especiais, que tem como característica principal a possibilidade de descolarem e aterrarem numa pista como de um avião normal se tratasse, possuindo tecnologia avançada que lhes permitirá colocar satélites em órbita. Estas características estão a ser testadas e provadas num veículo mais pequeno, sendo o primeiro veículo de demonstração o “Phoenix”. Tem o comprimento aproximadamente de 6 metros, propulsionado por motores de foguete que fazem com que atinjam o dobro da velocidade do som, tem asas pequenas e aterra a velocidade elevada, sendo necessária uma boa pista de aterragem, como a de Santa Maria.

A primeira fase dos ensaios irá permitir testar a aterragem automática, sem piloto, nem telecomando, sendo o referido veículo largado a uma distância de 3 a 8 quilómetros da ilha. Estão previstos realizar cerca de 20 voos de ensaio com apoio de um navio que servirá de meio de recuperação, se necessário.

O centro terá uma área total de 2000m<sup>2</sup>, o edifício central terá de área coberta 90m<sup>2</sup>, existindo também uma antena de telemetria de 4 metros de diâmetro. Se tudo correr como está programado, Santa Maria em 2015 será um dos poucos lugares no mundo onde se poderá fazer o lançamento de foguetões supersónicos reutilizáveis.

Este passo, do aproveitamento do lançador, é importante na indústria aeroespacial. Actualmente o único lançador de satélites recuperável é o vai-vem americano Space Shuttle sendo os restantes, o Ariane, Delta, Atlas e Fitau irrecuperáveis.

Se o objectivo proposto pelo ESA for alcançado, os custos operacionais espaciais serão significativamente reduzidos.

No total, o projecto terá um investimento de 5,3 milhões de euros, pagos por Fundos Comunitários, e será desenvolvido em três fases, sendo o centro de Rastreo e Telemetria a primeira.

**Senhor Presidente**  
**Senhoras e Senhores Deputados**  
**Senhor Presidente do Governo Regional**  
**Senhoras e Senhores Secretários**

Mas, não só de foguetes e foguetões estará ligado a este Centro que se instalará em Santa Maria.

A segunda fase do projecto é deveras interessante. Está prevista a criação de um Centro de Observação da Terra, que terá como objectivo primeiro a realização de estudos sobre os Oceanos e as Florestas.

A Universidade e o Governo Regional dos Açores serão certamente parceiros preferenciais em todo este processo e estou certo que aproveitarão ao máximo as potencialidades que existirem nesta Base Aeroespacial de Santa Maria.

O que esperam os marienses em particular e os açorianos deste projecto?

Os marienses estão preparados para o que der e vier, desde que não se façam investimentos para os prejudicar, porque ao longo de anos foram base experimental de muitas coisas e, muitas vezes ficaram para trás em detrimento doutros locais.

Mas estamos convencidos que tal não acontecerá.

Pelo contrário, essa instalação, trará novos postos de trabalho, fomentará novos investimentos de empresas, aumentará o número de visitantes à ilha, que publicitarão nos seus países o paraíso que é Santa Maria, com lugar de turismo de férias e lazer

Julgo que é uma boa oportunidade para o desenvolvimento dos Açores e para a ilha de Santa Maria em particular.

A notícia trazida à ilha, pelos Ministros Dr<sup>a</sup> Graça Carvalho, Ministra da Ciência e do Ensino Superior, e pelo Eng. Moraes Sarmiento, Ministro Adjunto da Presidência, foi boa para os marienses e vem sem dúvida valorizar ainda mais a proposta que em 2000 tinha sido feita pelo Dr. Mariano Gago, Ministro da Ciência e Tecnologia do último Governo Socialista.

Disse.

Horta, Sala das Sessões 20/01/2004

O Deputado Regional: José Humberto Chaves